

UEPG DE PORTAS ABERTAS: impacto da abordagem educativa na redução de mitos e no incentivo à doação de órgãos

Área Temática

Educação; Saúde.

Coordenador(a) da atividade: José Fabiano Costa JUSTUS

Ana Alice Souza dos SANTOS[1];

Thaís Mariana RUMPF;

Gabriela CARVALHO;

José Fabiano Costa JUSTUS.

PRÓ-PET – SEBISA – A Anatomia Humana integrando acadêmicos e a comunidade

Resumo: O presente projeto promoveu uma ação de conscientização sobre a doação de órgãos, através do evento "UEPG de portas abertas" que busca integrar a comunidade com as ações e projetos realizados na universidade, enfatizando sua importância e desconstrução de estigmas acerca do assunto. Para fins didáticos foram utilizadas peças anatômicas reais. A iniciativa objetivou combater a desinformação - principal barreira à doação - incentivando à reflexão acerca de sua importância e tomada de decisão consciente do público. Metodologicamente, a atividade consistiu em uma exposição dialogada, na qual o público pode ver como realmente é um órgão humano enquanto a equipe explicava sobre a função, a importância de cada órgão e o processo de doação dos respectivos. Observou-se uma significativa redução na apreensão inicial dos indivíduos, que, após o contato educativo demonstraram maior compreensão da importância do tema e maior predisposição a se tornarem doadores. Conclui-se que a abordagem prática e educativa através de uma linguagem acessível e acolhedora se tornaram eficazes na quebra de paradigmas emocionais e sociais relacionados à doação de órgãos.

Palavras-chave: Doação de órgãos. Ensino. Anatomia Humana.

INTRODUÇÃO

A doação de órgãos configura-se como um procedimento vital para a saúde pública, sendo a única alternativa para milhares de pacientes em fila de espera. Conforme dados da Associação Brasileira de Doação de Órgãos (ABTO), o Brasil mantém um dos maiores sistemas de transplantes público do mundo tendo realizado 30,3 mil procedimentos em 2024 [1,2]. Entretanto, a taxa de recusa familiar permanece como principal entrave ao sistema, em 2024, cerca de 45% dos familiares não autorizaram a doação dos órgãos de seus entes queridos [3], o que acarreta o aumento de pessoas na fila de espera, e, consequentemente em maior número de mortes. Este panorama é agravado principalmente pela falta de informações, circulação de mitos acerca da doação e crenças que limitam a compreensão adequada do tema [4]. Diante deste contexto, ações extensionistas que abordem o tema e disseminem informação mostram-se extremamente necessárias. A ação realizada pelo PRO PET-SEBISA justifica-se pela urgência em reverter os índices de recusa através do esclarecimento comunitário, utilizando de uma metodologia interativa e de fácil entendimento para a população. A iniciativa destina-se à comunidade acadêmica e à população leiga, visando capacitar cidadãos para a tomada de uma decisão consciente e contribuir para o fortalecimento do sistema nacional de transplantes.

OBJETIVOS

A ação realizada na UEPG, dispunha do propósito conscientizar a comunidade acerca da doação de órgãos através da disseminação de informações assertivas e acessíveis. Garantindo por meio dessa a desconstrução de estigmas e mitos, que envolvem o tema, visto que ainda não são totalmente compreendidos e pouco abordados. Ademais, além de enfatizar a importância acerca da doação à sociedade, a atividade proporcionou o esclarecimento de diversas dúvidas pessoais sobre o assunto, visando incentivar uma tomada de decisão consciente diante da possibilidade de se tornar doador.

Portanto, é necessário abordar sobre o funcionamento e importância dos órgãos, fornecer instruções sobre o processo e os passos a serem adotados para se tornar um doador,

consequentemente aumentar o número de doadores e por assim, reduzir a fila de receptores de órgãos e fortalecer a cultura de doação de órgãos no país.

METODOLOGIA

A realização da ação "UEPG de Portas Abertas", foi realizada em diversas etapas de preparação e planejamento. Inicialmente, ocorreram reuniões entre os envolvidos com o objetivo de alinhar expectativas e definir estratégias para chamar a atenção da população sobre a importância da doação de órgãos. Considerando que o evento era aberto ao público e recebia pessoas de todas as faixas etárias, foi fundamental pensar em abordagens acessíveis e informativas.

Na sequência, foram realizados estudos dirigidos, que abordaram de forma clara e objetiva o processo de doação de órgãos, incluindo como realizar a doação, os benefícios proporcionados aos receptores e a função de cada órgão transplantável. Esse conteúdo teórico serviu como base para a construção das atividades práticas a serem apresentadas durante o evento.

Durante a amostra, foram utilizados cinco órgãos transplantáveis que foram disponibilizados por meio da Liga Acadêmica de Dissecação (LAD). Cada órgão — coração, pulmão, rim, fígado e pele — foi disposto em estruturas de vidro, permitindo ao público uma visualização didática e realista. Além disso, o estande contou com um banner explicativo sobre os objetivos do PROPET e suas ações, integrando o conhecimento teórico à exposição prática dos órgãos.

Por fim, toda a logística foi cuidadosamente planejada, incluindo o transporte dos materiais, a organização do espaço, a definição dos horários de apresentação dos integrantes do grupo PET e o cumprimento dos prazos. Essas ações garantiram que a atividade fosse realizada de forma eficiente, estruturada e com grande impacto informativo junto ao público participante.

RESULTADOS

Neste projeto não foram adotadas medidas para qualificar com precisão o número de pessoas que foram atendidas, portanto não há dados estatísticos formais. Entretanto, após 8 horas de

exposição do projeto à diferentes faixas etárias, observou-se uma significativa mudança na percepção do público em relação à doação de órgãos. Constatou-se maior aceitação a respeito do tema acompanhada pela desconstrução de mitos enraizados previamente estabelecidos pela sociedade e pela impactação acerca da relevância desse ato de forma humana e social. A atividade teve um potencial educativo em sensibilizar e incentivar à cultura da doação de órgãos.



Imagem: bancada contendo os materiais usados na ação juntamente com o banner.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os membros que compõem a PRO-PET SEBISA, envolvidos na ação extensionista sobre doação de órgãos avaliam positivamente os resultados obtidos, reconhecendo a relevância social do tema e o impacto direto na conscientização da comunidade. A principal motivação foi a necessidade de ampliar o saber e desconstruir paradigmas ainda presentes na sociedade, contribuindo para a formação de uma população mais informada e aberta à temática.

Durante a execução do projeto, enfrentaram-se desafios relacionados à sensibilização do público e à superação de resistências culturais, o que exigiu abordagens didáticas, empáticas e adaptadas aos diferentes contextos, obtivemos a sensibilidade de abordas de forma variada as diversas faixas etárias. Ainda assim, a receptividade e a curiosidade demonstrada evidenciaram

o potencial transformador da iniciativa, sobretudo ao estimular o diálogo e o pensamento crítico entre os participantes.

Como contribuição, destaca-se o fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade, promovendo educação em saúde e incentivando decisões conscientes sobre a doação de órgãos. A experiência também permitiu identificar aspectos a serem aprimorados, como a ampliação dos canais de divulgação e a inclusão de novos formatos interativos nas atividades.

APOIO

Manifestamos nosso agradecimento à Fundação Araucária pela concessão de bolsas que possibilitou a execução do projeto, bem como à Liga Acadêmica de Dissecação pela disponibilização de materiais e à dedicação de seus integrantes do PET.

REFERÊNCIAS

[1] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (ABTO). Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada Estado (2013-2023). Registro Brasileiro de Transplantes, ano XIX, n° 4, 2023. Disponível em: http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2023/2023-rbt-4pop.pdf. Acesso em: 30 ago. 2025

[2] FOLHA DE S.PAULO. Brasil bate recorde de transplantes em 2024, mas número de doadores cai. Equilíbrio e Saúde, São Paulo, 10 jun. 2025. Disponível em: https://www.google.com/amp/s/www1.folha.uol.com.br/amp/equilibrioesaude/2025/06/brasil-bate-recorde-de-transplantes-em-2024-mas-numero-de-doadores-cai.shtml. Acesso em: 30 ago. 2025.

[3] G1. Quase metade das famílias brasileiras recusaram a doação de órgãos no 1º semestre de 2024; país enfrenta fila de transplantes. Profissão Repórter, 10 out. 2024. Disponível em: https://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2024/10/10/quase-metade-das-familias-brasileiras-recusaram-a-doacao-de-orgaos-no-1o-semestre-de-2024-pais-enfrenta-fila-de-transplantes.ghtml. Acesso em: 10 jun. 2025.

[4] RODRIGUES, H. C. A. S. et al. Recusa de doação de órgãos e tecidos para transplante relatados por familiares de potenciais doadores. Arquivos de Pesquisa em Saúde, v. 25, n. 2, p.4558,2023 Disponível em:https://www.scielo.br/j/ape/a/6bVX5pCxXP8PgnnyQ8YByHD/abstract/?lang=pt. Acesso em: 10 de jun. 2025